



Câmara Municipal de Coimbra

Outubro de 2023

1. ENQUADRAMENTO

Coimbra foi palco nos dias 17, 18, 20 e 21 de maio de quatro concertos dos Coldplay, que marcaram o arranque na Europa da tour mundial de 2023 “*Music of the Spheres*”, que incluiu espetáculos em mais 16 cidades de outros 11 países. De salientar o facto de Coimbra integrar o restrito lote de cidades que acolheram quatro concertos da banda britânica, juntamente com Barcelona, Manchester, Milão, Gotemburgo e Amesterdão.

A organização deste megaevento resultou de um acordo de colaboração celebrado entre a *Everything is New*, na qualidade de sociedade comercial que se dedica à produção de eventos de música em Portugal, a Câmara Municipal de Coimbra (CMC) e a Académica/OAF (AAC-OAF).

Para tanto, a CMC aprovou em reunião de dia 11 de abril 2023, a proposta de celebração de um protocolo de colaboração com as entidades acima referidas, justificando esta opção com a sólida estratégia que passa pela organização regular de grandes eventos que atraiam milhares de visitantes a Coimbra, mas também pela rentabilização de uma importante infraestrutura como o Estádio Cidade de Coimbra.

Assim, nos termos do protocolo, e reconhecendo a grande projeção internacional dos Coldplay e o relevante interesse municipal do evento, a CMC concedeu à *Everything is New* um apoio financeiro como contrapartida pela seleção, escolha e promoção da cidade de Coimbra e do Estádio Cidade de Coimbra para a realização dos espetáculos, num montante de €110.000€ por cada concerto, o que fez um valor global de 440.000€.

A operação foi coordenada pelo Gabinete de Grandes Eventos (GEE), que trabalhou em estreita colaboração com a promotora e com as entidades de segurança, para garantir a boa prossecução deste megaevento. Para tal, promoveu diversas reuniões para preparar a melhor resposta aos concertos, encontros de trabalho que se iniciaram em 2022 e que se prolongaram até ao final da operação, ou seja, até ao final do verão de 2023.

Concluído o processo em final de setembro de 2023, o GEE está agora em condições de elaborar o presente relatório, que detalha a execução da operação Coldplay.

Tratando-se de uma operação de grande envergadura e sem precedentes em Coimbra, a CMC articulou procedimentos com as seguintes entidades: Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região Coimbra; Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra; Cruz Vermelha Portuguesa; Instituto Nacional de Emergência

Médica; Polícia de Segurança Pública; Guarda Nacional Republicana; Delegada de Saúde; Infraestruturas de Portugal; BRISA; Everything is New e WiseSafety; AAC-OAF e Alma Shopping.

2. IMPACTO ECONÓMICO

Segundo o “Estudo de Impacto Económico” produzido pela *Coimbra Business School / Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (CBS/ISCAC)*, os quatro concertos da banda britânica Coldplay, ocorridos nos dias 17, 18, 20 e 21 de maio, no Estádio Cidade de Coimbra, originaram um retorno total de 36 milhões de euros, tendo em conta o montante de despesa média de 180,14€ dos 211 mil espectadores.

Os dados utilizados no estudo centraram-se em inquéritos nas imediações dos concertos e ainda na disponibilização de formulários (através de *QR-Code*) junto aos hotéis da cidade; bem como em dados facultados pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) e pela UNICRE – Instituição Financeira de Crédito, SA (UNICRE).

A par disso, a hotelaria e a restauração de Coimbra dispararam a faturação, sendo o retorno intangível em termos de notoriedade e projeção associada ao evento.

Esta é a primeira e principal constatação do impacto económico deste megaevento. Em declarações à comunicação social, ainda antes dos concertos, a secretária-geral da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), Ana Jacinto, referiu que “iniciativas que mobilizam milhares de pessoas – como é o caso dos concertos dos Coldplay – são particularmente relevantes para as economias locais, em particular para restauração, similares e do alojamento turístico”.

3. MOBILIDADE

A circulação de pessoas e veículos foi, desde o início dos trabalhos preparatórios, uma das principais preocupações das entidades envolvidas.

Para além de se tratar do evento que mais gente atraiu à cidade, foi imperioso ultrapassar outros constrangimentos, nomeadamente o facto de o Estádio Cidade de Coimbra se situar numa zona urbana de elevada densidade populacional, a que se juntaram as obras decorrentes da construção do metropolitano ligeiro de superfície.

A par disso, o grau de exigência em termos de mobilidade foi potenciado pelo facto de a Queima das Fitas 2023 coincidir com os quatro concertos.

O desafio passava por fazer chegar e sair do Estádio Cidade de Coimbra, no mais curto espaço de tempo, as mais de 211 mil pessoas, divididas pelo que quatro dias dos concertos.

Para o efeito, foi desenhado um plano de mobilidade que cumpriu, com grande sucesso, o objetivo acima traçado.

Nesse mesmo plano foram incluídas 16 áreas de estacionamento com capacidade para 10 mil viaturas, o reforço das linhas de transportes urbanos, a criação de 4 circuitos de autocarros dedicados ao transporte de pessoas para a zona dos concertos, com serviço entre as 11h00 e as 01h30, e, ainda, dois comboios especiais com ligação a Lisboa e a Braga.

Houve ainda uma clara aposta na mobilidade suave, que se traduziu em 14.283 viagens de trotinete realizadas, num total de 24.838 km percorridos.

Contributo decisivo para uma operação sem percalços foi o desenvolvimento de uma eficaz campanha de comunicação por parte da Câmara Municipal e a aceitação da população residente e dos visitantes às recomendações transmitidas.

4. SEGURANÇA

A operacionalização da organização e sistematização dos meios de segurança, primeira intervenção e de socorro dentro do Estádio Cidade de Coimbra foram da responsabilidade da Everything is New, com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra, através do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), do Departamento de Polícia Municipal, da Companhia de Bombeiros Sapadores e dos Corpos de Bombeiros Voluntários de Brasfemes e Coimbra.

Ao SMPC competiu executar as atividades de proteção civil de âmbito municipal, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida nesta matéria, promover e colaborar em planos, mecanismos e nas medidas adequadas aos eventos municipais. Além das competências exercidas, reuniu toda a informação correspondente à segurança do evento, para o desenvolvimento do Plano de Coordenação.

Este Plano de Coordenação esteve em vigor durante todo o evento, no período compreendido entre as 23h00 do dia 16 de maio até às 18h00 do dia 22 de maio de 2023.

Atendendo à dimensão e caracterização do evento, foi instalado um Posto de Coordenação no Estádio Cidade de Coimbra, onde se concentram as diversas equipas de operacionais com diferentes missões de atuação.

Em todos os concertos, foi efetuado um *briefing* pelas 15h00, reunindo todas as entidades por forma a dar a conhecer o plano estratégico de ação, bem como as ações técnico-operacionais para a articulação entre os intervenientes, garantindo que todas as equipas se encontravam posicionadas nos seus locais às 16h00, horário de abertura do perímetro de segurança em volta do Estádio, uma hora antes da abertura de portas – fixada para as 17h00.

5. AMBIENTE

O ambiente e a sustentabilidade foram dois conceitos em destaque nos quatro concertos dos Coldplay. De acordo com a filosofia da *tour "Music of the Spheres"*, a CMC empenhou-se, de forma singular, no reforço da componente ambiental ao longo de toda a preparação do evento e durante os dias 17, 18, 20 e 21 de maio. Toda a estratégia utilizada pelo Departamento de Ambiente da CMC permitiu também a sua classificação como um ecoevento – estatuto atribuído pela ERSUC, por destacar o compromisso de redução de impacto ambiental resultante da produção de resíduos.

A autarquia trabalhou na preparação de uma rede de contentorização de resíduos no interior e no exterior do Estádio Cidade de Coimbra. Também numa fase prévia, foram recolhidos e levados pela CMC para o destino adequado, todos os resíduos de grande dimensão, perigosos, banais e recicláveis, que se encontravam dispersos por várias áreas do interior do Estádio Cidade de Coimbra, acumulados nos últimos 8 anos, criando assim condições para que se processasse toda a intervenção no próprio estádio.

Já durante os concertos, toda a componente relativa à recolha de resíduos no interior do recinto foi assegurada pela empresa organizadora do evento, que seguiu o documento "*Sustainability Rider*" criado pelos Coldplay. Por sua vez, a CMC assegurou a recolha e o transporte desses resíduos para destino compatível com a sua natureza. Foram ainda iniciados a 1 de maio os trabalhos de intensificação de limpeza urbana em todos os arruamentos envolventes à zona do Estádio Cidade de Coimbra, situação que se manteve até uma semana depois do término dos concertos.

O plano da autarquia incluiu um total de 958 meios, 13 viaturas e cerca de duas dezenas de funcionários.

6. INVESTIMENTO MUNICIPAL

Transferência de acordo com o protocolo	440 000,00 €
Recuperação do relvado	28 490,92 €



O investimento da CMC na operação Coldplay cifra-se no montante total de 468.490€. Por outras palavras, este foi o valor gasto pela autarquia com a realização deste megaevento.

A verba acima referida resulta das obrigações do Município de Coimbra que constam do protocolo de colaboração que serviu de base à realização dos quatro concertos.

Além da colaboração dos diversos serviços municipais, competia à autarquia a concessão de um apoio financeiro à *Everything is New* no valor de 440.000€, assim como a substituição do relvado do Estádio Cidade de Coimbra, caso a sua reutilização se revelasse inviável após a realização dos concertos.


A eventual substituição do relvado teria um encargo na ordem dos 200.000€ (valor referência, tendo em conta o montante que a Câmara Municipal despendeu com as últimas substituições deste equipamento).

Todavia, o eficaz sistema de proteção utilizado pela promotora, a que se juntou o notável trabalho de uma empresa especializada e o exemplar profissionalismo dos colaboradores municipais, permitiu à Câmara Municipal poupar 171.509,08€ com a substituição do relvado.

A sua recuperação implicou um gasto de 28.490,92€.

7. SMTUC

Total de rendimentos	106 468,00 €
Total de gastos	97 418,58 €



RESULTADO
+ 9.049,42€

A operação levada a cabo pelos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) enquadrou-se no plano de mobilidade traçado para o evento. Para fazer face a tão exigente tarefa, os SMTUC viram-se obrigados a reforçar a sua frota para dar a resposta adequada.

De acordo com os dados fornecidos pelos SMTUC, o investimento (gasto) foi de 97.418,58€ e o total de rendimentos de 106.468,00€, provenientes da venda de bilhetes/pulseiras (26.617 no total).

Os dados apurados comprovam que o evento não acarretou prejuízo, permitindo, em contrapartida, um retorno positivo de 9.049,42€.

8. INTERVENÇÕES NO ESTÁDIO

Para dotar o Estádio Cidade de Coimbra das condições necessárias e imprescindíveis à realização dos concertos, a *Everything is New* garantiu um conjunto alargado e diversificado de trabalhos de melhoramento da infraestrutura, corrigindo debilidades que condicionavam o eficaz acolhimento dos espetáculos.

A despesa desta intervenção ficou, na totalidade, a cargo da promotora, tendo o plano de trabalhos sido validado e acompanhado pelos serviços técnicos da CMC.

De acordo com a informação remetida à CMC pela *Everything is New*, o valor global investido cifrou-se em 545.260,98€. Ressalve-se, todavia, que não foi efetuada qualquer intervenção a nível estrutural no equipamento desportivo.

O Estádio Cidade de Coimbra ficou apto, novamente, a receber eventos, sejam eles desportivos, musicais ou outros.

9. CONCLUSÕES

- O investimento global da CMC traduziu-se em 468.490,92€.
- O retorno económico para Coimbra foi de 36 milhões de euros.
- A autarquia poupou 171.509,08€ com a eventual substituição de relvado.
- O megaevento permitiu, sem custos para o Município, melhorar algumas áreas do Estádio Cidade de Coimbra.
- Segundo a promotora, as intervenções no Estádio somam 545.260,98€.
- Os espetáculos obtiveram as melhores críticas, com uma avaliação muito positiva no que à organização e segurança diz respeito, tanto a nível local, como nacional e internacional.
- O impacto dos constrangimentos no fluxo de trânsito e de pessoas na cidade foi considerado muito bom, sendo de realçar que a boa comunicação efetuada previamente contribuiu em muito para o sucesso da operação.
- Destaque para a excelente capacidade de resposta dos transportes coletivos e a receptividade da população em cumprir as indicações e receber de forma afável quem nos visitou.

- O espírito de missão, confiança, mobilização e articulação dos serviços municipais, agentes de proteção civil, entidades com especial dever de colaboração, e a produtora do evento foram fundamentais para o resultado, permitindo criar e trabalhar para um evento e para um município seguro e dinâmico.
- Coimbra entrou no roteiro mundial dos grandes eventos, mostrando competência na realização de eventos à escala internacional.

A Chefe do Gabinete de Grandes Eventos